



## COMUNICADO

### **ASD reuniram e aprovaram por unanimidade apoio à proposta de Acordo de Coligação com o CDS/PP para as Legislativas 2015**

**A Comissão Política Nacional dos ASD – Autarcas Social Democratas reuniu hoje com o objetivo de analisar a proposta do Acordo de Coligação com o CDS/PP tendo em vista as próximas eleições legislativas e aprovou por unanimidade apoiar a proposta e mandar o Presidente da CPN, Álvaro Amaro, a defender e votar nos órgãos nacionais do PSD o apoio à Coligação.**

A decisão favorável tem subjacente o reconhecimento de que Portugal vive hoje um tempo novo, com mais esperança, com os principais desequilíbrios orçamentais e financeiros no bom caminho, com a economia a recuperar, o investimento a subir, as exportações a continuarem a apresentar bom desempenho e o desemprego a descer. O percurso feito desde o ano 2011 foi realizado com o esforço dos portugueses e a capacidade, coragem e determinação da coligação em retirar Portugal do buraco em que se encontrava. Neste percurso, nenhum partido da oposição facilitou a vida à coligação. O Partido Socialista, viveu este período em convulsões internas e sem definição estratégica. Pode afirmar-se que nestes últimos quatro anos o PS marcou a sua atuação pela incerteza, pela dúvida, pela navegação à vista e pelos avanços e recuos. Ainda recentemente o líder do PS se associou à vitória na Grécia para passado cerca de um mês se afastar.

Em contraste com a marca titubeante dos outros, houve dois partidos que, em coligação, souberam dirimir as suas diferenças para encontrar um denominador comum: Portugal e os Portugueses. A estabilidade e o sentido de responsabilidade foram a marca da coligação.

Segundo Álvaro Amaro “porque os portugueses ainda sentem dificuldades, porque o caminho ainda é difícil e exige determinação e compromisso, porque o futuro faz-se das decisões que todos tomam no presente, porque os Portugueses já sentiram na pele as consequências da falta de rumo do PS, os ASD apoiam a Coligação porque têm a certeza de que significa um projeto de futuro, com menos dificuldades, com mais realização, mais esperança e sem mais Troika.”

Os ASD acreditam que foi feito o que tinha que ser feito gerando um período de estabilidade e mais confiança. Apesar das diferenças, foi gerado um compromisso a favor de Portugal e dos portugueses.

Lisboa, 29 de abril de 2015